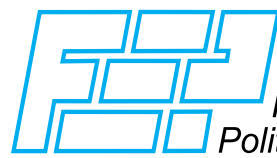




RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES  
2014



Fundação Escola  
Politécnica da Bahia

desde 1932

+

+

+

+



# SUMÁRIO

<b>A FUNDAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR</b>	<b>6</b>
CONSELHO CURADOR	7
CONSELHO FISCAL	9
CONSELHO DIRETOR	10
<b>MISSÃO</b>	<b>11</b>
<b>VISÃO</b>	<b>11</b>
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	<b>11</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	<b>13</b>
<b>SITUAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>13</b>
<b>FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>14</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>16</b>
<b>PROJETOS</b>	<b>17</b>
<b>ATIVIDADES DE PROJETOS</b>	<b>17</b>
<b>PROJETOS GERENCIADOS</b>	<b>30</b>
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS</b>	<b>31</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DE RECEITAS</b>	<b>36</b>
<b>CONCESSÃO DE BOLSAS</b>	<b>36</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>37</b>
<b>BALANÇO SOCIAL</b>	<b>42</b>
<b>PARCEIROS</b>	<b>43</b>
<b>EQUIPE EXECUTORA</b>	<b>44</b>

+

+

+

+

# A FUNDAÇÃO

## APRESENTAÇÃO

Aos trinta dias do mês de julho, em 1932, na Cidade do Salvador, compareceram ao Cartório do 2º Ofício diretores do Instituto Polytechnico da Bahia, “creador e mantenedor da Escola Polytechnica da Bahia”. Declararam, na oportunidade, que reunidos em Assembléia Geral, em sua sessão realizada em 18 de fevereiro de 1932, o Instituto deliberara instituir a Fundação Escola Polytechnica da Bahia.

A Fundação Escola Politécnica da Bahia - FEP foi registrada neste ato como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, regida por seu estatuto e pela legislação em vigor. Para tal, foram legados por seus instituidores bens patrimoniais livres de quaisquer ônus, inalienáveis e imprescindíveis à consecução dos seus fins sociais de interesse público.

Seus atos são regidos pelo Código Civil Brasileiro e estão sujeitos ao amplo velamento e fiscalização do Ministério Público do Estado da Bahia, nos termos também do Código Processual Civil. Seu Estatuto atual, aprovado pelo Ministério Público e registrado em Cartório no dia 17/02/2014, está de acordo com as disposições do Novo Código Civil. A Fundação Escola Politécnica da Bahia encontra-se em sua sede própria, sito na Rua Professor Severo Pessoa, nº. 31, Federação, Salvador, Bahia.

Após a emissão da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, “que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio”, a FEP credenciou-se como fundação de apoio à UFBA, para melhor atender as demandas da Escola, em particular, e da UFBA, em geral. Sem deixar, entretanto, de comportar-se, frequentemente, como fundação de amparo, vem auxiliando com recursos próprios a execução de Projetos.

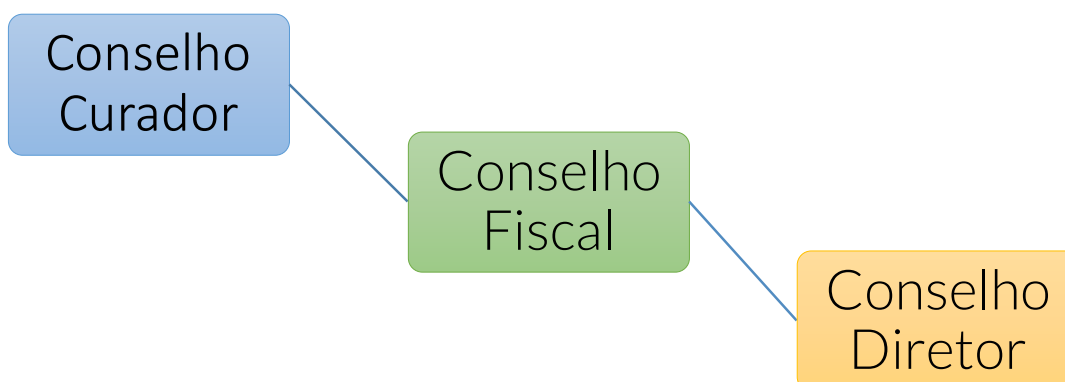


## ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

A Administração Superior da FEP é exercida pelos Conselhos Curador, Fiscal e Diretor, estrutura estabelecida de acordo com o Novo Código Civil Brasileiro, propiciando a conjugação harmônica de três órgãos autônomos, voltados para um fim comum: a governabilidade da Fundação.

A Administração Superior tem como princípios básicos a ética, a prestação de contas, a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa, em conformidade com as regras estabelecidas, cabendo à Administração Superior, sobretudo, como visão de longo prazo, zelar pela perenidade da FEP.

É oportuno ressaltar que os Conselheiros da Fundação “não são remunerados, seja a que título for, sendo-lhes expressamente vedado o recebimento de quaisquer vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das atribuições que lhes sejam conferidas”. Os mandatos dos Conselheiros têm a duração de três anos, permitindo-se uma recondução.



## CONSELHO CURADOR

É o órgão máximo do sistema de administração e governança da FEP, representa os ideais e interesses dos seus instituidores, sendo, portanto, responsável por zelar pelo exercício da missão, crenças e valores institucionais.

O Conselho Curador é constituído por 16 (dezesesseis) membros, sendo composto por 01 (um) membro da Diretoria da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia – UFBA, 07 (sete) professores lotados em cada um dos sete departamentos da Escola Politécnica da UFBA, 01 (um) professor que desempenhe atividade de extensão gerenciada pela FEP, 01 (um) professor que desempenhe atividades junto aos Cursos de PósGraduação da Escola Politécnica da UFBA, 01 (um) representante do corpo discente da Escola, 01 (um) membro do Instituto Politécnico da Bahia, 01 (um) membro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, 01 (um) membro do Sindicato dos Engenheiros da Bahia, 01 (um) membro de outras entidades de profissionais de engenharia e 01 (um) membro das entidades empreendedoras de engenharia.



ANTONIO EDUARDO DE ARAÚJO LIMA

Membro de entidades empreendedoras de engenharia – Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia – SINDUSCON/BA



ARMANDO SÁ RIBEIRO JÚNIOR

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA - Departamento de Construção e Estrutura.



ASHER KIPERSTOK FIRST

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA - Atividade junto aos Cursos de Pós-Graduação da Escola Politécnica.



ASTHON JOSÉ REIS D'ALCANTARA

Membro do Instituto Politécnico da Bahia – IPB.



CARLOS ALBERTO CALDAS DE SOUZA

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA - Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais.



CARGO EM VACÂNCIA

Membro da Diretoria da Escola Politécnica da UFBA.



ELIO SANTANA FONTES  
Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA - Departamento de Transportes



ESMERALDINO DA SILVA PEREIRA  
Membro do Sindicato dos Engenheiros da Bahia – SENGE.



GENIVALDO BARBOSA DOS SANTOS  
Membro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia – CREA/BA.



GERALDO NUNES DE QUEIROS (PRESIDENTE)  
Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA – Departamento de Engenharia Mecânica.



JONAS ALOÍSIO CARNEIRO LIMA  
Representante dos Discentes da Escola Politécnica – UFBA.



MÁRCIO FONTANA  
Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA – Departamento de Engenharia Elétrica.



NEUZITON TORRES RAPADURA  
Representante de outras entidades profissionais de Engenharia – Clube de Engenharia da Bahia.



PEDRO DE ALCÂNTARA ORNELAS MENDONÇA  
Professor que desenvolve Atividades de Extensão gerenciadas pela FEP.



RICARDO DE ARAÚJO KALID  
Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA - Departamento de Engenharia Química.



YVONILDE DANTAS PINTO MEDEIROS  
Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA - Departamento de Engenharia Ambiental.



## CONSELHO FISCAL

É o principal responsável pela fiscalização dos atos da administração e do cumprimento das regras, deveres legais e estatutários. Verifica e analisa a gestão econômico financeira especialmente, atuando também como parte do sistema de controle interno da Fundação. Aprecia e opina sobre as demonstrações contábeis e demais dados concernentes à prestação de contas, o relatório anual de atividades, etc. Entre suas principais atribuições, inclui-se fiscalizar os atos do Conselho Diretor.

É composto por três Conselheiros e seus respectivos suplentes, sendo um representante e seu suplente, indicados pelo Reitor da Universidade Federal da Bahia. Os outros dois e respectivos suplentes são indicados pelo Conselho Curador, dentre os professores da Escola Politécnica da UFBA.



**JOSEILTON SILVEIRA ROCHA**

Professor lotado na Faculdade de Ciências Contábeis da UFBA, Membro Titular, indicado pela Reitoria da UFBA.



**MAURICIO FRANCO MONTEIRO**

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA, Membro Titular, escolhido pelo Conselho Curador – Departamento de Construção e Estruturas.



**SANDRO LEMOS MACHADO**

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA, Membro Titular, escolhido pelo Conselho Curador – Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais.



**CAIUBY ALVES DA COSTA**

Professor lotado na Escola Politécnica, Membro Suplente do Prof. Mauricio Franco Monteiro, escolhido pelo Conselho Curador – Departamento de Engenharia Elétrica.



**LUIS EDMUNDO PRADO DE CAMPOS**

Professor lotado na Escola Politécnica, Membro Suplente do Prof. Sandro Lemos Machado, escolhido pelo Conselho Curador – Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais



**CARGO EM VACÂNCIA**

Membro suplente do Professor Joseilton Silveira Rocha.



## CONSELHO DIRETOR

É o órgão de execução da FEP, responde pela implementação das ações necessárias ao cumprimento das políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Curador, cabendo a ambos a responsabilidade de estabelecer o Plano de Organização da Fundação.

O Conselho Diretor é composto por 4 (quatro) membros, Diretor Geral, Diretor Secretário, Diretor Tesoureiro e Diretor Técnico-Científico, e presidido pelo primeiro. Seus membros são escolhidos pelo Conselho Curador dentre os professores lotados na Escola Politécnica da UFBA.



**JOSÉ BAPTISTA DE OLIVEIRA JUNIOR - DIRETOR GERAL**  
Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA - Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais.



**ANA CRISTINA MORAIS DA SILVA - DIRETORA SECRETÁRIA**  
Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA - Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais.



**TATIANA BITTENCOURT DUMÊT - DIRETORA TÉCNICA-CIENTÍFICA**  
Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA - Departamento de Construção e Estrutura.



**CARGO EM VACÂNCIA**  
Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA

## MISSÃO

Contribuir, na sua esfera de competência, para a geração, desenvolvimento, difusão e utilização das ciências e tecnologias aplicadas às engenharias é a razão de ser e de existir da FEP.

## VISÃO

Continuar sendo reconhecida na sociedade pela relevância dos serviços prestados em prol da formação e capacitação de recursos humanos, nos diferentes campos das engenharias.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Entre os requisitos para assegurar uma boa governança da FEP inclui-se cumprir sua Missão sem descurar-se do seu desenvolvimento sustentável, expresso pelo triângulo virtuoso, formado pelos resultados finais nas esferas: social, econômica e ambiental. Deve ainda, como instituição cidadã, satisfações à sociedade em geral e, particularmente, aos diferentes atores interessados em seu sucesso ou stakeholders. Postura que contribui, sobremaneira, para legitimar a existência da FEP e a sua marca como instituição socialmente responsável.

Encontram-se neste conjunto de atores, a Academia, os três níveis de governo, diferentes parceiros, credores, fornecedores, colaboradores e seus dependentes. Coexistência de pessoas físicas e jurídicas, interesses individuais e coletivos. Relações de interdependência, entre deveres e obrigações legitimamente manifestados, reunidos por um interesse comum: o sucesso da FEP.



A Academia, neste conjunto, está representada pelos Conselhos Superiores da UFBA, sua administração central, órgãos e unidades universitárias, representações do corpo docente e discente. Os diferentes níveis de governo estão representados por órgãos de controle e reguladores, como: Ministério Público do Estado da Bahia, Tribunal de Contas da União, Instituto Nacional do Seguro Social, Ministério da Educação e Cultura, Prefeitura Municipal do Salvador, entre outros.

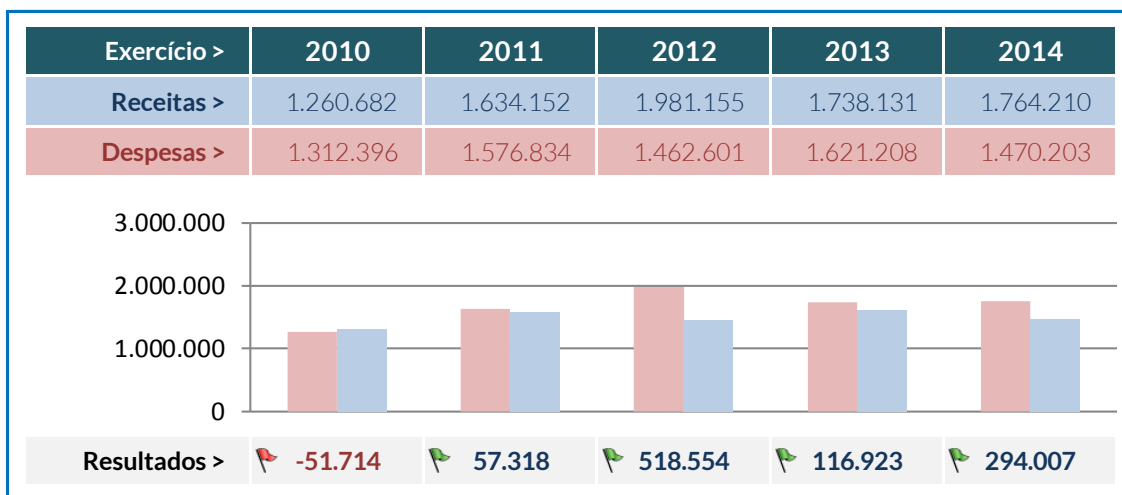
A rede de relacionamentos das instituições socialmente responsáveis constitui importante capital intangível, de alto valor estratégico. Não é por acaso que as boas práticas de governança recomendam ouvir e entender as demandas dos stakeholders, visando não só atendê-los, mas engajá-los no processo e, principalmente, torná-los parceiros e aliados estratégicos.

## Desempenho Operacional

A FEP é credenciada junto ao Ministério da Educação (MEC) como Fundação de Apoio à Universidade Federal da Bahia. E como tal, está apta legalmente e tem condições estruturais e técnicas de realizar atividades de gestão de Projetos. O processo que disciplina o relacionamento entre as fundações de apoio e as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) busca garantir a conformidade nas transações entre as fundações e suas apoiadas. Tal processo é regulado pela Lei 8.958/94 e pelo Decreto 7.423/10.

## Situação Financeira

Conforme pode ser observado na tabela abaixo, ao longo dos últimos 05 exercícios, a Fundação apresentou uma melhora financeira.



Para melhor entendimento dos dados apresentados, seguem algumas considerações:

- Em 2010, o déficit apresentado deve-se à perda e à provisão para créditos de liquidação duvidosa, totalizando R\$ 98.918,98 (noventa e oito mil novecentos e dezoito reais e noventa e oito centavos);



- Em 2012, o resultado superavitário deve-se em parte à receita de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) referente à indenização pelo Tribunal de Justiça, por ter realizado no imóvel mudanças estruturais ao longo do contrato. Ademais, a Fundação, em exercícios anteriores, reconheceu as despesas com INSS Patronal e a Atualização por Juros e Multa, dos valores não recolhidos entre as competências de agosto a dezembro de 2006. Contudo, devido a ter ultrapassado prazo prescricional de 5 (cinco) anos, a Entidade no exercício de 2012 efetivou as Reversões das Despesas no montante de R\$ 147.645,07 (cento e quarenta e sete mil seiscientos e quarenta e cinco reais e sete centavos);
- Em 2013, houve uma redução na receita de aluguel em aproximadamente R\$ 216.318,00 (duzentos e dezesseis mil trezentos e dezoito reais), por conta do espaço de 2.201m<sup>2</sup> da Sobreloja II, localizado no Ed. Fundação Politécnica, ter ficado desalugado durante o período de janeiro a novembro de 2013. Esta área que estava alugada ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia por aproximadamente 14 anos, foi entregue devido à privatização dos Cartórios.

## Fontes de Recursos Financeiros

As principais fontes de receitas operacionais da FEP são provenientes de dois segmentos: o imobiliário e a gestão de Projetos. O imobiliário é responsável pela gestão do seu patrimônio, cuja receita é destinada à consecução dos fins sociais da FEP. Patrimônio esse que é constituído por 118 imóveis, entre salas, garagens, lojas, sobrelojas e a casa, utilizada como sede. Já o segmento de administração de Projetos executa um conjunto de ações e procedimentos administrativos e financeiros envolvidos na gestão de recursos financeiros de Projetos.

Em 2014, houve um aumento de 23,55% das receitas de aluguéis, decorrente principalmente da locação de 750,82 m<sup>2</sup> da Sobreloja II, para uma grande empresa do ramo de odontologia, que fez um investimento em obras de infraestrutura no imóvel. Benefícios estas que serão incorporadas ao patrimônio da FEP, colaborando na valorização do mesmo.

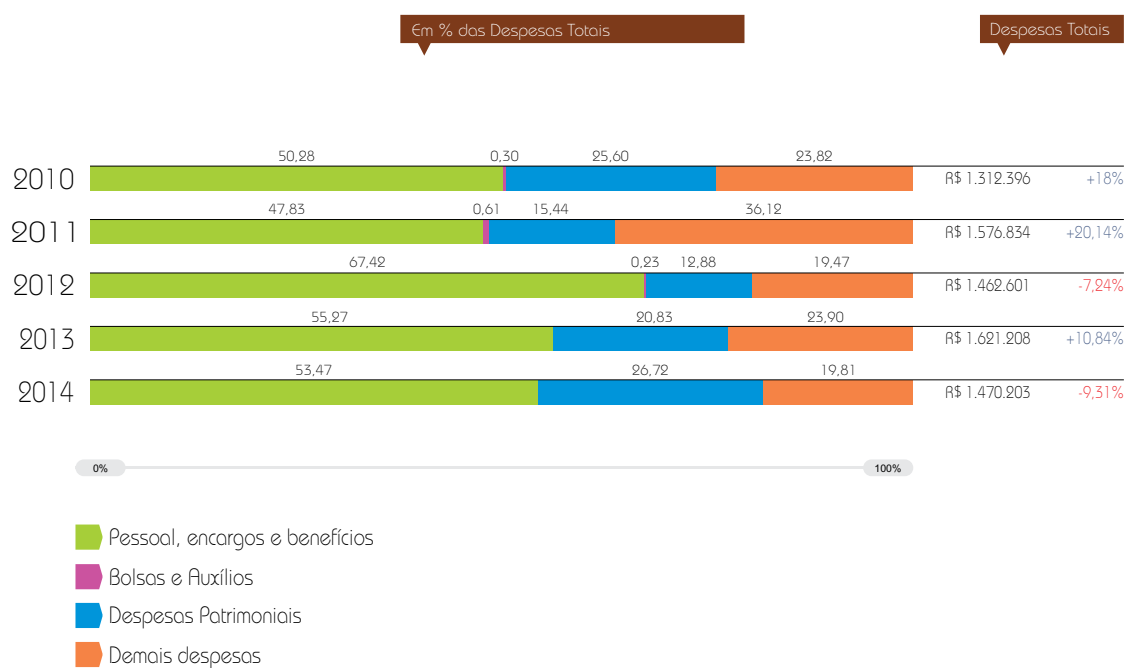
De acordo com o Art. 3º, alínea IV, do seu Estatuto, a FEP, “na consecução dos seus objetivos poderá: administrar projetos, convênios, consultorias e prestação de serviços, na área da engenharia ou fora dela, com finalidade de obter recursos para a consecução dos seus objetivos”. Deste modo, a FEP mantém no seu portfólio não só Projetos de interesse da Escola Politécnica ou da UFBA, aqui chamados de acadêmicos, como também com diferentes instituições, públicas e privadas, proporcionando um contato direto de professores e alunos com realidades concretas, através da troca de saberes acadêmicos com empresas que estão atuando no mercado.

Embora tenha reduzido o número de Projetos gerenciados durante o exercício de 2014, em relação ao exercício anterior, a receita da FEP com o ressarcimento de custos operacionais (RCO) de Projetos apresentou apenas uma pequena redução de 1,72%. A FEP objetiva reduzir a participação das receitas de aluguéis na absorção das receitas totais. Desta forma, vem trabalhando para um crescente aumento das receitas com a administração de Projetos, o que pode ser observado ao longo dos últimos cinco anos.

RECEITAS	2010	2011	2012	2013	2014
Aluguel (RA)	804.581	895.347	932.713	790.525	976.685
Projetos (RP)	437.157	702.671	665.446	722.450	710.056
Outras Receitas	18.944	36.135	382.996	225.157	77.469
<b>Receita Total (RT)</b>	<b>1.260.683</b>	<b>1.634.152</b>	<b>1.981.155</b>	<b>1.738.132</b>	<b>1.764.210</b>
Participação da RA na RT = RA / RT (%)	63,82%	54,79%	47,07%	45,48%	55,36%
Participação da RP na RT = RP / RT (%)	34,68%	43,00%	35,59%	41,56%	40,25%

## Despesas Operacionais

É possível observar, no ano de 2014, uma redução de 9,31% das despesas operacionais. Tal fato é resultado não somente da constante preocupação da FEP trabalhando alinhada em prol da redução de suas despesas operacionais, como também da diminuição do quadro funcional, em virtude da queda da quantidade de Projetos geridos pela FEP. Cabe ressaltar que as despesas com pessoal sobressaem sobre as demais, assim como ocorre em outras instituições prestadoras de serviços.





# ATIVIDADES DE PROJETOS EM 2014



Neste tópico serão destacados alguns Projetos gerenciados pela FEP em 2014.

A FEP gostaria que constasse em seu relatório o resumo de todos os Projetos, tal o grau de relevância e retorno para a sociedade, entretanto, o mesmo ficaria muito extenso, não atendendo a sua principal finalidade.



## **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS - CESB**

O objetivo geral do curso é contribuir na formação de profissionais aptos para o desempenho de atividades de análise de projetos, procedimentos construtivos, procedimentos de operação, manutenção e de avaliação de segurança de barragens; capacitando-os para analisar criticamente relatórios e/ou pareceres técnicos de inspeção de barragens tendo em vista a política nacional de segurança de barragens e a consequente fiscalização, implantação de instrumentos de gestão de risco e de gestão de Sistema Nacional de Informações sobre segurança de barragens – SNISB, definido na Lei Nº 12.334/2010. Cabe ressaltar e detalhar que os principais objetivos são: disseminar conceitos de segurança de barragens e sua importância; explicar objetivo da construção, identificando os impactos sociais e ambientais; determinar/discutir medidas mitigadoras aos impactos ambientais; descrever projetos de barragens avaliando suas vulnerabilidades; examinar o parecer técnico categorizando o grau de risco da barragem; discutir plano de ação emergencial avaliando sua abrangência e aplicação; produzir relatórios técnicos explicando as condições das barragens; interpretar relatórios emitindo pareceres técnicos sobre segurança de barragens.

A falta de capacidade da área de segurança de barragens do nordeste brasileiro e o número expressivo de estruturas de barramentos existentes, de valor estratégico para o atendimento da demanda de água para o abastecimento humano e animal, irrigação e produção de alimentos, além de geração de energia; justifica a necessidade de participação da academia na implementação de curso para a formação e qualificação de profissionais que atuam na qualidade de fiscalizadores e empreendedores responsáveis pela operação, manutenção e segurança de barragens, com a função de preencher esta lacuna. Acrescente-se a isso, as obrigações decorrentes da Lei nº 12.334/2010 – Política Nacional de Segurança de Barragens, que exige a realização de inspeção técnicas, a elaboração de planos de segurança de barragens planos de ação de emergência, causados por acidentes com essas estruturas.

Coordenadora: Yvonilde Dantas Pinto Medeiros  
Gerência de Recursos Hídricos - Escola Politécnica da UFBA

## **INCLUSÃO SOCIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM SOFRIMENTO PSÍQUICO POR MEIO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL - SETRE**

O objetivo geral do projeto é desenvolver ações em economia solidária voltados prioritariamente para a inserção social e econômica de pessoas em situação de intenso sofrimento psíquico a partir de um modelo emancipatório, auto gestor, libertário e democrático.

Os objetivos específicos são:

1. Incubar duas linhas de empreendimentos solidários em parceria com entes constituídos por pessoas em situação de sofrimento psíquico e perfil do CAD ÚNICO:

a) Artes;

b) Artesanato, de modo a favorecer a constituição de cooperativas sociais de empreendimentos solidário;

O incubar, dentro da ilha das artes, o projeto do grupo de teatro “Os Insênicos”, ligado à Associação Metamorfose Ambulante – AMEA;

O incubar, dentro da ilha do artesanato, um projeto de cooperativa de design criativo do grupo “Liberdade Solidária” dentro do Distrito Sanitário da Liberdade;

2. Sistematizar a experiência, a partir do processo de desenvolvimento das ações, sobre os temas economia solidária, inserção social e tecnologias sociais no campo da saúde de modo a possibilitar a replicação do projeto.

As iniciativas de geração de renda e saúde mental vêm sendo impulsionadas pelo poder público através da criação de aparatos legais, dentre eles a Portaria 1.169/GM, de 07 de julho de 2005 – que destina recursos financeiros aos municípios que desenvolvem algum tipo de ação voltada à inclusão social pelo trabalho de



pessoas em situação de sofrimento mental e/ou decorrente do uso/abuso de álcool e outras drogas.

Segundo dados da IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial, a parceria entre os Ministérios da Saúde e do Trabalho e Emprego, mais especificamente a Secretaria Nacional de Economia Solidária, vem destinando apoio técnico e financeiro às ações de inclusão social pelo trabalho, totalizando no Brasil 393 iniciativas. Destas 19 estão concentradas na Bahia. No entanto, segundo o Banco de Dados de Iniciativas de Geração de Renda (BRASIL, 2010), apenas uma das iniciativas será cadastrada oficialmente no município de Salvador. Essas informações podem indicar não só o sub-registro dessas atividades, como, também, demonstrar que, apesar da existência de apoio técnico e financeiro dos Ministérios da Saúde do Trabalho e Emprego, não houve crescimento significativo de ações nessa área na capital baiana.

O enfrentamento desse déficit motivou o Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Saúde Mental – NISAM, do Instituto de Saúde Coletiva – ISC / UFBA a criar um espaço de discussão, reflexão e planejamento de ações dessa ordem, denominado GERAR. Pensa-se, assim, em poder colaborar com as ações e projetos em prol de empreendimentos solidários em Saúde Mental no município de Salvador e com a obtenção de recursos que deveriam ser destinados ao financiamento de projetos na área social, direcionando esforços para o fomento dos princípios da economia solidária para o campo da saúde mental. Essa área de atuação tem sido considerada pela OMS e pelo MS uma das mais importantes na perspectiva da reinserção social de pessoas em estado de grave sofrimento psíquico, que compõem atualmente um dos segmentos sociais mais excluídos da sociedade.

Coordenadora: Mônica de Oliveira Nunes Torrenté  
Departamento de Saúde Coletiva - Instituto de Saúde Coletiva

## DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO REMOTO DE CHAVES FUSÍVEIS

O objetivo do projeto é desenvolver um sistema capaz de monitorar remotamente diversas chaves fusíveis inseridas numa rede de distribuição de energia elétrica de 13kv. O sistema permitirá à concessionária localizar rapidamente a abertura das chaves.

As concessionárias de distribuição de energia elétrica têm, na sua rede elétrica de 13kv, uma grande quantidade de chaves fusíveis que são utilizadas como dispositivo de proteção de transformadores, banco de capacitores, cabines primárias, linhas e ramais. Havendo um aumento de corrente acima do valor nominal, estas chaves abrem para evitar danos ou perda total dos equipamentos e dispositivos os quais elas foram projetadas para proteger. Entretanto, necessário acionar equipes de eletricitas para ir aos locais onde elas se encontram abertas, e isso só ocorre quando se recebe um chamado de clientes que sofreram interrupção no fornecimento de energias. A demora em localizar e recompor a chave aberta impacta diretamente nos índices de qualidade do serviço prestado pela concessionária, sendo assim, é de grande importância a utilização de sistemas remotos georreferenciados que permitam rapidamente identificar os dispositivos que entram em ação.

A solução concebida para lidar com o problema de identificação de chaves fusíveis abertas consiste num sistema composto de três setores de correntes posicionadas em cada fase onde se encontram inseridas tais chaves. Por questões de isolamento, a alimentação dos sensores deve ser obtida da própria rede elétrica de alta-tensão. Os sensores também devem conversar com o modem GSM/GPRS industrial adaptado a partir daquele obtido no projeto citado na seção anterior. A comunicação entre os três módulos sensores e o modem que compõe o sistema deve ser feita através de um protocolo proprietário. O sistema de transmissão a ser adotado é o ASK (Amplitude Shift-Keying) na frequência de 433MHz, por ser de baixo custo.

Coordenador: Fabiano Fragoso Costa  
Departamento de Engenharia Elétrica - Escola Politécnica da UFBA



## PROJETO VERACEL

O Projeto de implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), é uma proposta do Governo Federal enviada ao Congresso Nacional em 16/08/2011, através do PL 2207/2011. O projeto surge numa convergência que soma a carência de instituições federais de ensino superior no Estado da Bahia à proposta política de democratização do acesso ao ensino superior no Brasil.

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) foi concebida para atender às exigências de uma nova conjuntura econômica e política do Brasil e do mundo contemporâneo, bem como às especificidades sociais e econômicas da Região Sul do Estado da Bahia. Nossa resposta a essas demandas é a formação, em escala massiva, dos sujeitos locais, e de quadros profissionais e tecnológicos. Para atender a essa finalidade, a UFSB terá campi instalados nos municípios de Teixeira de Freitas, Porto Seguro e Itabuna (Sede da Reitoria). Cada campus coordenará uma rede descentralizada de Colégios Universitários, utilizando instalações da rede estadual de ensino médio – a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários. Os Colégios Universitários (CUNI) serão implantados em municípios com mais de 20.000 habitantes e situados a mais de 30km do campus de referência. Unidades CUNI poderão também ser implantadas em áreas urbanas onde se situarão as sedes da Universidade Federal Sul da Bahia, desde que demonstrem alta concentração de egressos do ensino médio público e que estejam localizadas a mais de 20 km do respectivo campus.

Os CUNI estarão organizados em rede (institucional e digital), que ofertará programas descentralizados e metapresenciais de educação superior. A gestão da Rede será responsabilidade institucional da UFSB, em parceria com as instâncias convenientes (Estado, Município ou Consórcio Intermunicipal). A entrada na formação geral através da rede CUNI se dará mediante processo seletivo baseado no ENEM, sem utilizar o sistema SISU. As vagas serão destinadas exclusivamente para estudantes residentes no respectivo município ou em municípios participantes de consórcios municipais organizados para esse fim específico, que tenham cursado todo o ensino médio em

escolas públicas do município participante. Indígenas aldeados, quilombolas e assentados, devidamente registrados nas entidades pertinentes (FUNAI, Fundação Zumbi dos Palmares e INCRA), terão também acesso à rede CUNI.

Coordenadora: Joana Angélica Guimarães da Luz  
Universidade Federal do Sul da Bahia

## PROJETO LASAB

O Laboratório de Sanidade Avícola da Bahia - LASAB foi implantado em 2003 pela Escola de Medicina Veterinária da UFBA, visando dar suporte ao controle sanitário dos plantéis avícolas e realizar os testes exigidos pelo Ministério da Agricultura, preenchendo assim uma lacuna existente no Estado, que obrigava os avicultores e estruticultores a enviarem todo o material a ser analisado para laboratórios da região Sul e Sudeste. O LASAB tem como objetivos oferecer apoio técnico aos produtores de aves do Estado da Bahia, realizando diagnóstico das principais doenças aviárias; efetuar o levantamento soroepidemiológico das principais enfermidades que ocorrem no Estado e identificar os principais patógenos aviários do Estado e suas características, visando o controle mais eficaz dos mesmos. Além disso, por integrar a Universidade, têm papel importante na formação de profissionais na área de sanidade avícola. A partir do credenciamento concedido em dezembro de 2005 pelo Ministério da Agricultura para o monitoramento de Salmoneloses e Micoplasmoses Aviárias, o LASAB passou a integrar a rede laboratorial do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) e tornou-se o Laboratório de Referência em Sanidade Avícola do Estado da Bahia. Além dos exames oficiais, o LASAB executa o monitoramento, por meio de testes sorológicos, de outras doenças relevantes, como Bronquite Infecciosa das Galinhas, Doença Infecciosa Bursal, Me-



tapneumovirose aviária e Doença de Newcastle. É importante ressaltar que o LASAB busca atender as demandas estaduais não apenas relacionadas à pesquisa e execução de exames laboratoriais, como também na formação e capacitação de pessoal.

A Fundação Escola Politécnica da Bahia, administra o projeto de extensão do LASAB desde a sua criação. A administração competente dessa Fundação vem garantindo a disponibilização de novas tecnologias e a prestação de serviço extremamente importante para o setor avícola e para a sociedade.

Coordenadora: Lia Fernandes Régis  
Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal - Medicina Veterinária

## LABORATÓRIO DE GEOTECNIA AMBIENTAL

Em 1985 o Laboratório de Geotecnia começou a ser montado com equipamentos do antigo laboratório da Rodio, doado à Universidade pela Construtora Norberto Odebrecht. O laboratório constituía-se de 1 prensa triaxial Wykeham-Farrance, 1 prensa de cisalhamento direto Wykeham-Farrance, 1 prensa de cisalhamento direto Ronald-Top, 1 prensa de CBR e 2 prensas de adensamento, complementado por equipamentos e acessórios correspondentes aos ensaios de caracterização, compactação, índice de vazios e permeabilidade. Na época, o Laboratório contava com dois Engenheiros Civis, professores do Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais (DCTM) e um técnico em Geotecnia. Com a implantação desse laboratório foi possível preencher uma lacuna existente no Estado da Bahia no que se refere a condução de ensaios especiais.



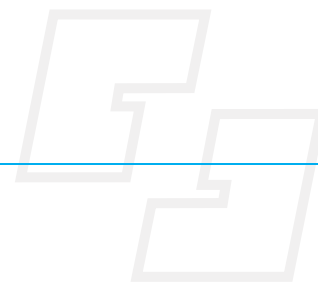


Com a prestação de serviços para empresas locais (extensão), o Laboratório começou a gerar recursos para investir na qualidade dos ensaios e novos equipamentos. Para tanto, era necessário informatizar o processo de cálculo dos resultados de ensaios e automatizar as prensas, de forma a garantir maior confiabilidade aos dados e liberar o técnico para outras atividades.

O processo de informatização começou com o desenvolvimento de um programa em Pascal destinado a ensaios de granulometria (peneiramento e sedimentação) e limites de Atterberg, onde eram digitadas as medições feitas no ensaio e o programa emitia um relatório com a curva granulométrica, carta de plasticidade, análise granulométrica e classificação do solo. Posteriormente, foram desenvolvidos programas para os ensaios de Adensamento, Triaxial e Cisalhamento Direto. O próximo passo era fazer com que o computador realizasse as leituras dos ensaios, evitando assim erros de leitura e de digitação.

Atualmente, o Laboratório tem quase todas suas prensas automatizadas, usando as Remotas desenvolvidas e usa os programas para cálculo de resultado de ensaio (Triaxial, Cisalhamento Direto, Adensamento, Permeabilidade, Compactação, Índices de Vazios Mínimo e Máximo, CBR e Caracterização), além de um programa desenvolvido para gerenciamento das amostras de solos e acompanhamento dos ensaios a serem realizados.

O Laboratório de Geotecnia da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia visa tornar-se o mais bem organizado, equipado e eficiente Laboratório de Geotecnia do País e têm como missão determinar as propriedades mecânicas e hidráulicas de solos com fins de pesquisa, ensino e extensão. O Laboratório, também, desenvolve trabalhos de pesquisa na área de automação de ensaios em geotecnia, programas para cálculo do resultado dos ensaios e novos ensaios.



O Laboratório de Geotecnia compromete-se a buscar continuamente o aperfeiçoamento de suas atividades, procurando atender às expectativas de seus colaboradores e usuários através:

- da parceria com atuais fornecedores, com avaliação frequente e substituição quando necessário;
- do aperfeiçoamento e desenvolvimento constante dos colaboradores;
- da busca por novas tecnologias;
- da melhoria contínua dos processos desenvolvidos;
- da manutenção da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade.

O Laboratório de Geotecnia atende a demanda de aulas práticas das disciplinas Mecânica dos Solos I e II, Fundações, Taludes e Contenções, Barragens e Obras de Terras. Além, dos trabalhos de Iniciação Científica e Pós-graduação. O referido projeto de extensão é administrado pela Fundação Escola Politécnica da Bahia, projeto esse de grande relevância e importância para o Estado.

Coordenador: Sandro Lemos Machado  
Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais - Escola Politécnica da UFBA



## PRODUÇÃO DE ALÉRGENO

Este é um projeto de extensão em que o Laboratório da Alergia e Acarologia (LAA) do ICS, UFBA, iniciado em 2005 produz extratos de organismos e produtos alergênicos para fornecimento à empresa ALERGOFAR, que os esteriliza, dilui e vende a médicos que os utilizam em diagnóstico e imunoterapia de doenças alérgicas. Esta empresa possui mais de 1000 clientes no Brasil e está em via de expansão para outros mercados da América do sul.

Os alérgenos que produzimos são:

- De ácaros: *Blomia tropicalis*, *Dermatophagoides pteronyssinus*, *D. farinei*
- De baratas: *Blattella germanica*, *Periplaneta americana*
- De fungos: *Penicillium spp*, *Cladosporium spp*, *Alternaria spp*, *Trichophyton spp*, *Candida spp*, *Aspergylus spp*
- De bactérias: *klebsilela pneumoniae*, *Barramhela catharralis*, *Staphilococcus aureus*, *Streptococcus spp*, *Escherichia coli*
- Insetos himenópteros: abelha, formiga, vespa
- Insetos culicídeos: *Culex* ou *Aedes*
- Fâneros: pelos de gato e cães
- Pólens: *Lolium perenne*, *Cynodon dactylon*, *Paspalum notatum*.



Os seguintes organismos são cultivados no laboratório: *Blomia tropicalis*, *Blatella germanica*, *Periplaneta americana*, *Penicillium spp*, *Cladosporium spp*, *Alternaria spp*, *Trichophyton spp*, *Candida spp*, *Aspergillus spp*, *klebsiella pneumoniae*, *Barramhe-la catharralis*, *Staphilococcus aureus*, *Streptococcus spp*, *Escherichia coli*. Os demais, são adquiridos de fornecedores do Brasil ou internacionais.

A expansão desta produção para fornecimento a outras empresas não foi possível devido ao pequeno espaço que temos no ICS e da ausência de registro da ANVISA.

Entretanto, este projeto deu visibilidade ao grupo porque fomos convidados pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, para montar um Laboratório de desenvolvimento de produtos alergênicos e de vacinas para alergia no Polo Tecnológico de Salvador. Além disto, aprovamos na CAPES um projeto para o desenvolvimento de vacinas hipoalergênicas em que obtivemos: 01 bolsa de pesquisador visitante, a qual foi agraciada a Prof<sup>a</sup>. Fátima Ferreira-Briza da Universidade de Salzburg, na Áustria, a qual virá anualmente por dois meses trabalhar no LAA. Além de três bolsas de pós-doc para o LAA e três bolsas sanduiches para doutorandos do nosso laboratório estagiar por um ano no Laboratório da Prof<sup>a</sup>. Fátima, na Áustria.

Desde o início do nosso projeto, a Fundação Escola Politécnica da Bahia gerencia o mesmo, recebendo os pagamentos da ALERGOFAR e administrando-os com probidade e competência. Estes recursos, que são parcos, vem entretanto aumentando gradativamente. 20% destes recursos são gastos com taxas administrativas e os 80% restantes vem sendo utilizados com a manutenção de nosso laboratório.

Coordenadora: Neuz Maria Alcântara Neves  
Departamento de Bio Interação - Instituto de Ciência da Saúde



## BATTRE BAHIA

Trata-se de um projeto desenvolvido há cerca de uma década em parceria entre a FEP e a BATTRE – Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda, com foco no estudo do comportamento mecânico de resíduos sólidos urbanos (RSU) e em aspectos de biodegradação dos resíduos com vistas ao aproveitamento do biogás e produção de energia. Devido às dificuldades em se encontrar novas áreas para a disposição de resíduos, os aterros sanitários têm atingido alturas crescentes de resíduos, de forma a prolongar a sua vida útil. Como o material de construção destes aterros é o próprio RSU, o conhecimento das propriedades mecânicas destes materiais e de como estas propriedades variam com o tempo, em função da biodecomposição é uma questão primordial. Além disso, com o advento dos créditos de carbono e com a necessidade de ampliação de nossa matriz energética, os aterros sanitários modernos são encarados como um enorme biorreator em que as reações de biodecomposição precisam ser aceleradas, de forma controlada, e seus efeitos nas variáveis que influem na estabilidade do maciço, como as pressões de biogás e o nível de chorume no interior do maciço, monitorados. A FEP provém o acervo técnico necessário para o desenvolvimento do projeto, o qual já forneceu dados para o desenvolvimento de diversas dissertações e teses, além da publicação de diversos artigos técnicos em Jornais indexados internacionais, muitos deles classificados como A1 pela CAPES.

Coordenadores:  
Luiz Rogério Bastos Leal e Miriam de Fátima Carvalho Machado

## PROJETOS GERENCIADOS

UFBA – Escola Politécnica	Projetos	PROFESSORES		Alunos
		UFBA	Convidados	
Departamento de Construção e Estrutura	2	19	17	-
Departamento de Engenharia Elétrica	1	1	-	-
Departamento de Engenharia Ambiental	2	25	27	62
Departamento de Engenharia Mecânica	4	26	61	33
Departamento de Engenharia Química	2	9	-	6
Núcleo de Serviços Tecnológicos	5	23	66	46
Depto. de Ciência e Tecnologia dos Materiais	4	9	-	207
Grupo de Recursos Hídricos	2	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>112</b>	<b>171</b>	<b>354</b>

UFBA – Outras Unidades	Projetos	PROFESSORES		Alunos
		UFBA	Convidados	
Faculdade de Farmácia	3	12	6	45
Faculdade de Medicina	2	4	-	-
Instituto de Matemática	4	14	1	5
Faculdade de Filosofia e Ciência Humana	1	5	4	1
Escola de Enfermagem	1	26	30	27
Instituto de Física	3	6	-	4
Instituto de Ciência da Saúde	2	5	-	66
Instituto de Saúde Coletiva	1	1	-	-
Escola de Medicina Veterinária	1	5	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>18</b>	<b>78</b>	<b>41</b>	<b>148</b>

Outras Instituições – Federal/Privada	Projetos	PROFESSORES		Alunos
		Instituição	Convidados	
Universidade Federal do Sul da Bahia	1	4	-	-
Universidade Católica do Salvador	1	2	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Executados pela FEP	Projetos	PROFESSORES		Alunos
		UFBA	Convidados	
Fundação Escola Politécnica da Bahia	27	-	-	-

<b>Total Geral</b>	<b>69</b>	<b>196</b>	<b>212</b>	<b>502</b>
--------------------	-----------	------------	------------	------------

## ATIVIDADES ACADÊMICAS

Encontram-se a seguir as atividades acadêmicas realizadas com o apoio da FEP.

CURSO   ESPECIALIZAÇÃO   EXTENSÃO   EVENTO - ESCOLA POLITÉCNICA DA UFBA		
Departamento do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
DCE	Curso de Extensão Orientação para Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da Incorporação da Inovação	Dayana Bastos Costa
DCTM	3ª Semana Pensando em Concreto	Antonio Sergio Ramos da Silva
DCTM	V Seminário de Materiais e Construção	Antonio Sergio Ramos da Silva
DCTM	Ensaio Laboratoriais em Geotecnia	Evangelista Cardoso Fonseca
DCTM	Laboratorio de Geotecnia Ambiental	Sandro Lemos Machado
DEA	Curso de Especialização em Gestão Ambiental com Ênfase em Produção Mais Limpa para a Hemorede Pública Nacional	Cristiano Hora de Oliveira Fontes
DEA	Curso de Especialização em Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrada (GERSI)	José Maurício Sousa Fiusa
DEM	Laboratorio de Automação e Metrologia Industrial	Ailton de Sousa S Lima Junior
DEM	Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho 2013	Anastácio Pinto Gonçalves Filho
GRH	Estudo do Regime de Vazões Ambientais à Jusante UHE de Pedra do Cavalo	Yvonilde Dantas Pinto Medeiros
GRH	Curso de Especialização em Segurança de Barragens: Aspectos Técnicos Legais	Yvonilde Dantas Pinto Medeiros
NST	Curso de Extensão em Higiene Ocupacional - 2012	Edna Madeira Nogueira
NST	Curso de Extensão em Higiene Ocupacional - 2014	Edna Madeira Nogueira
NST	Curso de Especialização em Higiene Ocupacional em Empresa de Petróleo 2013	Edna Madeira Nogueira
NST	XIV Curso de Extensão em Higiene Ocupacional - 2013	Edna Madeira Nogueira
NST	Encontro Regional de Higiene Ocupacional - 2013	Edna Madeira Nogueira

DCE - Departamento de Construção e Estrutura | DCTM - Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais  
 DEA - Departamento de Engenharia Ambiental | DEM - Departamento de Engenharia Mecânica  
 NST - Núcleo de Serviços Tecnológicos | GRH - Grupo de Recursos Hídricos



<b>PESQUISA - ESCOLA POLITÉCNICA DA UFBA</b>		
Departamento do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
DCE	Implementação do laboratório de homologação de projeto de válvulas industriais na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia.	Armando Sá Ribeiro Junior
DEE	Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento Remoto de Chaves Fusíveis.	Fabiano Fragoso Costa
DEM	Montagem de Plataforma Integrada para Desenvolvimento e Pesquisa em Poços Automatizados de Produção de Petróleo	Leizer Schnitman
DEM	Desenvolvimento de Sistema para balanceamento otimizado de unidades de bombeio mecânico	Leizer Schnitman
DEQ	Produção de Bio-Óleo a partir do resíduo do Sisal: Projeto inicial de uma planta piloto"	Carlos Augusto de Moraes Pires
DEQ	Desenvolvimento do Projeto "Dimensionamento das perdas por GARESC".	Luiz Mário Nelson Góis
DCE - Departamento de Construção e Estrutura   DEE - Departamento de Engenharia Elétrica   DEM - Departamento de Engenharia Mecânica DEQ - Departamento de Engenharia Química		
<b>CURSO   ESPECIALIZAÇÃO   EXTENSÃO - OUTRAS UNIDADES DA UFBA</b>		
Unidade do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
FAR	Curso de Especialização em Segurança e Inspeção de Alimentos - CESIA.	Celso Duarte Carvalho Filho
FAR	8º Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica	Isa Maria Nunes
EE	Curso de Especialização em Enfermagem dermatologica	Rose Ana Rios David
ICS	XII Curso de Extensão Neuroanatomia Aplicada	Jamary Oliveira Filho
FAR - Farmácia   ICS - Instituto de Ciência e Saúde   EMV - Escola de Medicina Veterinária NST - Núcleo de Serviços Tecnológicos   EE - Escola de Enfermagem		
<b>OUTROS PROJETOS COM A PARTICIPAÇÃO DA UFBA - OUTRAS UNIDADES</b>		
Unidade do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
FFCH	Avaliação dos impactos socioculturais da implantação do terminal de regasificação da Bahia - TRBA - relativo ao Contrato entre a UFBA e a PETROBRÁS	Carlos Alberto Soares Caroso
IF	Arranjos técnicos e comerciais para a inserção da geração solar fotovoltaica na matriz energética brasileira.	Denis Gilbert Francis David
IM	Análise do domínio das aplicações CPROP, AVECON, SCCO, SGPA, INFOPD, PROLAB e GRP para identificar os pontos de interseção com o objetivo de construir componentes de negócio reusáveis.	Eduardo Santana de Almeida
IF	FEP UFBA PETROBRÁS SLIM	Iuru Muniz Pepe



IF	Cabeça-de-série de um dispositivo de detecção de desvios embutidos de energia elétrica	Denis Gilbert Francis David
EMV	Laboratorio de Diagnostico e Consultoria em Sanidade Avicola	Lia Fernandes Regis
IM	Evolução da plataforma tecnológica do sistema nacional de transplante	Manoel Gomes de Mendonça Neto
IM	Apoio ao Projeto "Grupo de Projeto Fraunhofer Bahia em Engenharia de Software e Sistemas"	Manoel Gomes de Mendonça Neto
IM	Migração dos dados da plataforma tecnológica do Sistema Nacional de Transplantes.	Manoel Gomes de Mendonça Neto
ISC	Inclusão Social e Promoção da Saúde de pessoas com sofrimento psíquico por meio da incubação de empreendimentos solidários no campo da saúde mental.	Mônica de Oliveira Nunes Torrenté
FMED	Riscos de contaminação ambiental e humana relacionadas à exploração da Unidade de concentrado de urânio no Sudoeste da Bahia	Paulo Gilvane Lopes Pena
ICS	ECTIMA Contagioso em rebanhos ovinos e caprinos da Bahia: diagnóstico, prevenção e perfil epidemiológico.	Silvia Inês Sardi
FAMEB	Implantação do Projeto "Prevenção do Uso Abusivo de Drogas em Ambientes Escolares do Estado da Bahia".	Tarcísio Matos de Andrade
ISC	FEP PETROBRÁS ISC	Vilma Sousa Santana
EMV - Escola de Medicina Veterinária   ICS - Instituto de Ciência e Saúde   EE - Escola de Enfermagem   ISC - Instituto de Saúde Coletiva   FFCH - Faculdade de Filosofia e Ciência Humana   FM - Faculdade de Medicina   IF - Instituto de Física   IM - Instituto de Matemática		

## SERVIÇOS COM A EXECUÇÃO DA FEP

Financiador do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
Serviços	Associação EletroJR dos Alunos de Eng Elétrica da UFBA	Vinicius Araújo de Abreu
Petrobrás	Manutenção corretiva e evolutiva do sistema MAICE.	Leizer Schnitman
Serviços	Laboratório de Engenharia Química	Carlos Augusto de Moraes Pires
Doação	FEP PMFSA - FUNDAME	Antonio Cezar de Castro Lima
BRASKEM	Análise de Extensometria em tubulação de produtos Eteno da Braskem	Armando Sá Ribeiro Junior
Petrocínio	Associação EletroJR dos Alunos de Eng Elétrica da UFBA	Vinicius Araújo de Abreu
PETROBAHIA	Capacitação de pessoal, pesquisa, assessoramento técnico e análise de laboratório para os combustíveis distribuídos pela PETROBAHIA	Ednildo Andrade Torres
EMBASA	Execução dos Serviços de Acompanhamento Arqueológico nas Áreas das Obras do SES de Andaraí /BA	Leila Maria Ribeiro Almeida
EMBASA	Execução dos Serviços de Acompanhamento Arqueológico nas Áreas das Obras do SES de Jacobina /BA	Leila Maria Ribeiro Almeida
Câmara de Cairú	Resgate da antiga "casa da câmara e cadeia" - Revisão de Projetos, Planejamento suplementar e gestão de facilidades em Cairu /BA.	Luciana Calixto Lima



EDAL	"Afundamentos de tensão no sistema elétrico de Concessionárias, com medições, avaliação estatística, modelagem e reflexos na qualidade da energia"	Jorge Eduardo Soto Marambio
EDAL	Recursos técnicos para a redução de conflitos entre redes de distribuição e processos de produção de cana de açúcar em Alagoas.	Jorge Eduardo Soto Marambio
EDAL	Metodologia para Redução de Conflitos Entre Linhas da Transmissão e Sítios Arqueológicos	Jorge Eduardo Soto Marambio
EDAL	Identificação Remota de Perdas Comerciais com carga Rural Móvel - Blindagem de Áreas Críticas Fundamentada em Conceitos de Smart Grid, e Modelo de Ondas Trafegantes para Monitoramento de Linhas	Jorge Eduardo Soto Marambio
EMBASA	Acompanhamento Arqueológico das Obras de Implantação da Barragem do Rio Tijuco no Município de Mulungu do Morro	Leila Maria Ribeiro Almeida
SINDUSCON	Desenvolvimento de Métodos e Tecnologias para o Projeto "Construindo a Segurança"	Dayana Bastos Costa
Fernanda Rodrigues Moraes	Apoio GITEC "Desenvolvimento de uma Unidade de Processar Licor de Jenipapo"	Armando Sá Ribeiro Junior
Monteiro Braga Consultoria Ltda	Elaboração de parecer de Caracterização da Inovação Contida na Nova Geração de Software ERP	Manoel Gomes de Mendonça Neto
<b>PESQUISAS COM A EXECUÇÃO DA FEP</b>		
Financiador do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
Fraunhofer	Bolsa Fraunhofer de apoio a coordenação na Pesquisa em Engenharia de Software e de Sistema	FEP
Fibra e Suzano	Pesquisa e Planejamento de Longo Prazo das Mudanças Climáticas da Região da Costa das Baleias para os Anos de 2070 e 2100	Fernando Genz
<b>OUTROS PROJETOS QUE A FEP APOIA</b>		
Financiador do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
APUB	POLIVOX CORAL POLITÉCNICA - Realizar atividades artísticas e sócio-culturais	Marcia Marinho
ABIMAQ	Implantação e execução do Plano Nacional de Qualificação Profissional (PNQP) do PROMINP	Paulo César Nascimento Andrade



BATTRE	Cooperação Técnico-Científica Dentro dos Domínios da Monitorização Geotécnica e Ambiental de Aterros Sanitários de Resíduos Sólidos Urbanos	Luiz Rogério Bastos Leal e Miriam de Fátima Carvalho Machado
ODEBRECHT	Prêmio Odebrecht 2013	Dayana Bastos Costa
TAC	Consultoria Especializada para Câmaras Temáticas de Meio Ambiente do Centro de Apoio às Promotorias do Meio Ambiente do MP – CTs	Ministério Público
ROCKWELL	Programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, para execução de atividades de pesquisa	Leizer Schnitman
CREA-BA	Projeto Arquivo Histórico da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia – EPUFBA	Louise Anunciação Fonseca de Oliveira
<b>APOIO À UNIVERSIDADE DO SUL DA BAHIA – UFSB</b>		
Financiador do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
VERACEL	Implantação de uma Infraestrutura de Conectividade e Serviços de Comunicação adequados às demandas do modelo de funcionamento da UNIVERSIDADE; Elaboração de Projeto Arquitetônico objetivando a adaptação do espaço da Reitoria da UNIVERSIDADE em Itabuna/BA; Elaboração de plano de marketing para divulgação da UNIVERSIDADE e realização de seminários	Joana Angélica Guimarães da Luz
<b>APOIO À UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR – UCSAL</b>		
Financiador do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
SERVIÇOS	Prestação de serviços de ensaios de laboratório.	Luiz Gonzaga Marques

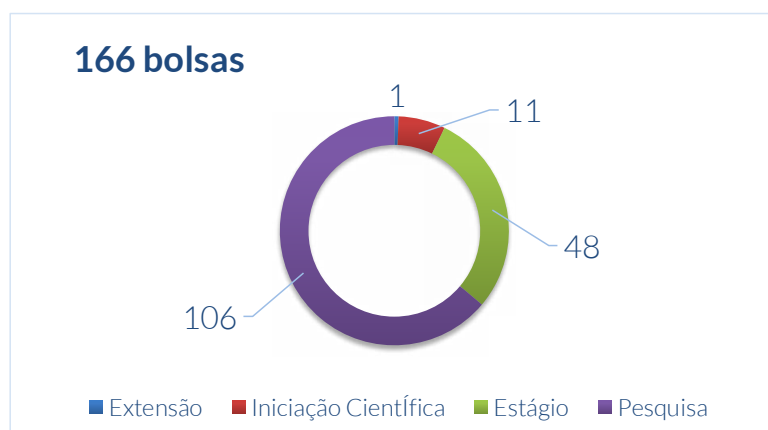
## TRANSFERÊNCIAS DE RECEITAS

A FEP cumpre o que determina o Decreto 7.423/2010, no seu artigo 12, alínea III, e a Resolução nº. 02/96, do Conselho Universitário da UFBA, transferindo mensalmente, através de Guia de Recolhimento da União/GRU, recursos para UFBA, que totalizaram R\$ 78.847,34 em 2014, distribuídos entre órgãos e Unidades de Ensino, relacionados conforme abaixo.

ORGÃOS E UNIDADES DE ENSINO	VALOR	%
Pró-Reitoria de Planej e Adm /UFBA (PROPLAN)	21.926,00	27,8
Pró-Reitoria de Extensão /UFBA (PROEXT)	28.460,67	36,1
Escola Politécnica /UFBA	14.119,58	17,9
Instituto de Ciência da Saúde	9.774,02	12,4
Escola de Medicina Veterinária	4.567,07	5,8
<b>TOTAL &gt;&gt;</b>	<b>78.847,34</b>	<b>100,0</b>

## CONCESSÃO DE BOLSAS

A concessão de bolsas contribui para a geração, difusão e aplicação do conhecimento científico e tecnológico em diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, no exercício de 2014, foram concedidas 166 bolsas vinculadas aos Projetos, gerenciados pela FEP, conforme figura abaixo.



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## BP - BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2014

Valores em R\$

ATIVO	2014	2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.164.768</b>	<b>7.415.626</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.419.691</b>	<b>7.022.246</b>
Disponível	6.337.211	6.876.147			
Disponibilidades de Projetos	6.197.173	6.568.814	Recursos de Projetos	6.197.173	6.568.814
Bancos e Caixa	79.725	178.242	Recursos de Projetos	48.630.265	39.078.114
Aplicações Financeiras	6.117.448	6.390.572	(-) Aplicação de Recursos	43.717.852	33.207.122
			Fornecedores	258.380	94.499
Disponibilidades FEP	140.038	307.333	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	442.222	196.071
Bancos e Caixa	21.897	54.549	Obrigações Fiscais e Tributárias	74.196	64.249
Aplicações Financeiras	118.141	252.784	Outras contas a pagar	509.962	343.003
Contas a Receber	749.413	453.720	Fornecedores FEP	9.519	34.929
Outros Créditos	74.701	80.451	Contas a pagar FEP	111.436	253.361
Despesas do Exercício Seguinte	3.443	5.308	Obrigações Fiscais e Tributárias FEP	5.541	10.219
			Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias FEP	96.022	154.923
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.369.274</b>	<b>8.294.180</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>272.784</b>	<b>140.000</b>
Realizável a Longo Prazo	7.200	-	Empréstimos a pagar	140.000	140.000
Investimento	7.747.828	7.672.828	Outras contas a pagar	132.784	-
Imobilizado	595.572	601.217	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.841.567</b>	<b>8.547.560</b>
Intangível	18.674	20.135	Patrimônio Social	1.833.033	1.833.033
			Superávit/Déficit	6.525.834	6.231.827
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	482.700	482.700
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.534.042</b>	<b>15.709.806</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.534.042</b>	<b>15.709.806</b>

## DEMONSTRAÇÃO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2014

Valores em R\$

	2014	2013
<b>RECEITAS</b>	<b>1.764.210</b>	<b>1.738.131</b>
Aluguéis de Imóveis	976.686	790.524
Gestão de Projetos	710.056	722.450
Financeiras	31.695	99.036
Outras Receitas e Despesas	45.773	126.121
Doações	-	-
Outras Receitas	14.992	532
Reversão de Despesas	30.781	125.589
<b>(-) DESPESAS</b>	<b>1.470.203</b>	<b>1.621.210</b>
Administrativas	975.457	1.096.439
Patrimoniais	392.897	384.503
Depreciação e Amortização	7.106	6.294
Gerais	82.364	112.871
Tributárias	2.198	9.686
Financeiras	10.181	11.417
Outras Despesas	-	-
<b>(=) Superávit/Déficit do Exercício</b>	<b>294.007</b>	<b>116.921</b>



## DFC - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2014

Valores em R\$

	2014	2013
<b>A) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(92.295)</b>	<b>(126.467)</b>
Superávit Líquido do Exercício	294.007	116.923
(+/-) Ajustes	7.106	(21.124)
(+) Depreciação e amortização	7.106	6.294
(+) Provisões de perdas	-	43.466
(+/-) Outros ajustes - despesas/receitas	-	(70.883)
Superávit Líquido do Exercício Ajustado	301.113	95.799
<b>Mudanças no Capital de Giro (Ativos e Passivos Circulantes Operacionais)</b>	<b>(518.992)</b>	<b>(222.266)</b>
Variações (aumento ou Redução no Período):	-	-
Contas a receber	(295.693)	(124.841)
Outros Créditos	5.750	7.418
Despesas do exercício seguinte	1.865	268
Fornecedores	(25.410)	16.957
Contas a pagar	(141.925)	(3.929)
Obrigações Fiscais e Tributárias	(4.678)	(2.919)
Obrigações trabalhistas e Previdenciárias	(58.901)	(115.221)
<b>Mudanças Ativo e Passivos Não Circulantes Operacionais</b>	<b>125.584</b>	<b>-</b>
Variações (aumento ou redução no período):	-	-
Realizável a longo prazo	(7.200)	-
Outras contas a pagar longo prazo	132.784	-
<b>Caixa Líquido gerado com as Atividades Operacionais</b>	<b>(92.295)</b>	<b>(126.467)</b>
<b>B) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(75.000)</b>	<b>(9.787)</b>
Variações (aumento ou redução no período):	-	-
Realizável a longo prazo	-	-
Investimento	(75.000)	-
Imobilizado	-	1.968
Intangível	-	(11.755)
<b>C) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Variações (aumento ou redução no período):	-	-
Financiamentos	-	-
Empréstimos a pagar de curto prazo	-	-
<b>D) RESULTADO DE CAIXA (A+B+C)</b>	<b>(167.295)</b>	<b>(136.254)</b>
<b>E) SALDO INICIAL DE CAIXA</b>	<b>307.333</b>	<b>443.587</b>
<b>F) SALDO FINAL DE CAIXA (D+E)</b>	<b>140.038</b>	<b>307.333</b>

## DMPL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2014

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	Patrimônio Social	Superávit / Déficit Acumulados	Reserva de Avaliação	Outros Resultados Abrangentes	Ajustes de Exercícios Anteriores	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.833.033</b>	<b>6.183.781</b>	-	-	-	<b>482.700</b>	<b>8.499.513</b>
Resultado do Exercício Superávit/déficit do Exercício 2013	-	116.921	-	-	-	-	116.921
(+/-) Outros Resultados Abrangentes 2013	-	-	-	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente	-	116.921	-	-	-	-	116.921
(+/-) Avaliação do Valor justo de Propriedades para Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(68.875)	-	(68.875)
(+/-) Transf. de Ajustes de Exerc. Ant. para Superávit/Déficit acumulado	-	(68.875)	-	-	68.875	-	-
(+/-) Aumento/redução do Patrimônio Social com:	-	-	-	-	-	-	-
Superávit/Déficit acumulados	-	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.833.033</b>	<b>6.231.827</b>	-	-	-	<b>482.700</b>	<b>8.547.559</b>
Resultado do Exercício Superávit/Déficit do Exercício 2014	-	294.007	-	-	-	-	294.007
(+/-) Outros Resultados Abrangentes 2014	-	-	-	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente	-	294.007	-	-	-	-	294.007
(+/-) Avaliação do Valor justo de Propriedades para Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Transf. de Ajustes de Exerc. Ant. para Superávit/Déficit Acumulado	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Aumento/redução do Patrimônio Social com:	-	-	-	-	-	-	-
Superávit/Déficit acumulados	-	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.833.033</b>	<b>6.525.834</b>	-	-	-	<b>482.700</b>	<b>8.841.566</b>
<b>Variação do Patrimônio Líquido de 2013 à 2014</b>						<b>294.007</b>	<b>3,44%</b>



## DOARP - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DE PROJETOS

Em 31 de dezembro de 2014

Valores em R\$

APLICAÇÕES DE RECURSOS	2014	2013	ORIGENS DOS RECURSOS	2014	2013
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>6.197.173</b>	<b>6.568.814</b>	<b>TERCEIROS - EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO</b>	<b>1.284.760</b>	<b>697.822</b>
Bancos e Caixa	79.725	178.242	Fornecedores	258.380	94.499
Aplicações Financeiras	6.117.448	6.390.572	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	442.222	196.071
			Obrigações Fiscais e Tributárias	74.196	64.249
<b>CRÉDITOS DIVERSOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO</b>	<b>2.310.132</b>	<b>2.057.106</b>	Outras contas a pagar	509.962	343.003
Contas a receber	1.979.546	1.793.035			
Empréstimos a receber	33.197	33.197			
Adiantamentos	39.749	41.751			
Tributos a compensar	204.431	187.600			
Outros créditos realizáveis a curto prazo	53.209	1.523			
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>2.718.503</b>	<b>2.278.967</b>			
Investimentos fixos - Equipamentos e Materiais Permanentes	2.718.503	2.278.967			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>38.689.217</b>	<b>28.871.048</b>	<b>RECURSOS DOS PROJETOS</b>	<b>48.630.265</b>	<b>39.078.114</b>
Pessoal e Encargos Sociais	5.981.804	3.502.780	Recursos de Projetos	46.886.442	38.008.287
Bolsas no país	7.411.949	5.199.864	Receitas Financeiras	1.743.823	1.069.827
Diárias civis	1.698.997	1.514.221			
Materiais de consumo	2.462.802	1.811.226			
Passagens e despesas com locomoção	565.555	431.168			
Serviço de Consultoria	237.553	237.553			
Serviço de terceiros pessoa física	6.161.771	4.816.287			
Serviço de terceiros pessoa jurídica	11.187.017	9.129.670			
Impostos, Taxas e Contribuições	2.281.368	1.762.362			
Doações	652.477	429.765			
Despesas financeiras	48.324	36.151			
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>49.915.024</b>	<b>39.775.936</b>	<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>49.915.025</b>	<b>39.775.935</b>
<b>RECURSOS LIVRES DE PROJETOS (DISPONIBILIDADES + CRÉDITOS DIVERSOS - DÍVIDAS COM TERCEIROS)</b>				<b>7.222.545</b>	<b>7.928.099</b>
<b>RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS (DISPONIBILIDADES - RECURSOS COMPROMETIDOS (DÍVIDAS COM TERCEIROS))</b>				<b>4.912.413</b>	<b>5.870.992</b>

# BALANÇO SOCIAL

1 - Identificação				
Nome da instituição: Fundação Escola Politécnica da Bahia		Tipo/categoria: Fundação Privada		
Natureza jurídica: <input type="checkbox"/> associação <input checked="" type="checkbox"/> fundação <input type="checkbox"/> sociedade sem fins lucrativos? <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Isenta da cota patronal do INSS? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não				
Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Possui registro no: <input type="checkbox"/> CNAS <input type="checkbox"/> CEAS <input type="checkbox"/> CMAS				
De utilidade pública? <input type="checkbox"/> não Se sim: <input type="checkbox"/> federal <input checked="" type="checkbox"/> estadual <input checked="" type="checkbox"/> municipal Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não				
2 - Origem dos recursos	2014		2013	
	Valor (reais)	%	Valor (reais)	%
<b>Receitas Totais</b>	1.750.860	100,00	1.738.131	100
a. Receitas de alugueis	976.685	55,78	790.525	45,48
b. Receitas Operacionais	710.056	40,55	722.450	41,56
c. Receitas Não Operacionais	64.119	3,66	225.157	12,95
3 - Aplicação dos recursos	2014		2013	
	Valor (reais)	%	Valor (reais)	%
<b>Despesas Totais</b>	1.458.543	100,00	1.624.278	100
a. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	774.430	53,10	896.066	55,17
b. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	684.113	46,90	728.212	44,83
Operacionais	581.159	84,95	648.713	89,08
Impostos e taxas	92.773	13,56	65.013	8,93
Financeiras	10.181	1,49	11.417	1,57
Capital (máquinas + instalações + equipamentos) <sup>1</sup>	-	-	3.069	0,42
4 - Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os funcionários(as))	2014		2013	
	Valor (reais)	% sobre receita	Valor (reais)	% sobre receita
a. Alimentação	86.776	4,96	100.614	5,79
b. Capacitação e desenvolvimento profissional	1.500	0,09	1.000	0,06
c. Saúde	54.791	3,30	79.226	4,56
d. Transporte	26.595	1,52	45.119	2,60
e. Bolsas/estágios	-	-	-	-
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>172.662</b>	<b>9,86%</b>	<b>225.960</b>	<b>13,00</b>
5 - Indicadores sobre o corpo funcional	2014		2013	
	Valor (reais)	% sobre receita	Valor (reais)	% sobre receita
Nº total de empregados(as) ao final do período	15		21	
Nº de admissões durante o período	1		-	
% de empregados(as) acima de 45 anos	33,34		33,33%	
Nº de mulheres que trabalham na instituição	13		17	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	100		80%	
Idade média das mulheres em cargos de chefia	39		38	
Salário médio das mulheres	4.237,74		1.784,36	
Idade média dos homens em cargos de chefia	-		-	
Salário médio dos homens	1.041,88		1.584,39	
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	5		9	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-		-	
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	-		-	
Salário médio dos(as) negros(as)	1.059,00		1.272,23	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	10		12	
Salário médio dos(as) brancos(as)	2.492,63		2.101,81	
Nº de estagiários(as)	-		-	
6 - Qualificação do corpo funcional	2014		2013	
	Valor (reais)	% sobre receita	Valor (reais)	% sobre receita
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo	15		21	
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	4		5	
Nº de graduados(as)	5		6	
Nº de graduandos(as)	-		2	
Nº de pessoas com ensino médio	6		8	
7 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social				
<b>2014</b>				
O processo de admissão de empregados(as) é:	___% por indicação 100% por seleção			
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não			
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos			
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis			
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> não tem			

## PARCEIROS

- Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - ABIMAQ
- Alergolatina Produtos Alergênicos Ltda.
- Associação Brasileira de Cimento Portland
- Companhia de Gás da Bahia - Bahia Gás
- Bahia Marina
- Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. - BATTRE
- C.A. Cerrato Construtora de Obras Ltda.
- Caixa Econômica Federal
- Câmara Municipal de Cairu
- Companhia Energética de Alagoas - CEAL
- Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA
- Concreta Tecnologia em Engenharia
- Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER
- Construtora Norberto Odebrech
- Construtora OAS Ltda.
- Dow Brasil S.A.
- Eletrobrás Distribuição Alagoas - EDAL
- Empresa Baiana de Água e Saneamento - EMBASA
- Fibra Celulose S/A
- Ford Motor Company Brasil Ltda.
- Fundação Norte Rio Grandense de Pesquisa e Cultura - FUNPEC
- Instituto Ambev de Previdência Privada - IAPP
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN
- Salvador Empreendimentos e Incorporações - JHSF
- Megatranz Transportes Ltda.
- Mineração Caraíba S/A.
- Ministério da Saúde - MS
- Ministério dos Transportes - MT
- MRV Engenharia e Participações S/A.
- MRM Construtora Ltda.
- NDCJ Construções Incorporações
- Petrobrás – Petróleo Brasileiro S/A
- Prefeitura Municipal de Cairu
- Secretaria Estadual de Educação
- Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - Sinduscon-BA
- ROCKWELL
- Universidade Federal da Bahia



## EQUIPE EXECUTORA

### Setor Financeiro

 LIVIA CERQUEIRA MOREIRA DE SOUZA

 CLEANE ARAÚJO ALMEIDA

 GEISA MARTA BORGES BRANDÃO

 ROSANA SIMÕES SANTANA UCHÔA

### Setor Administrativo

 SIMONE CAROLINE OLIVEIRA ARGOLO

 MARILENE SANTOS

 MARISETTE RIBEIRO DOS SANTOS

 NÁDIA CHAVES SANTANA

 PAULO DOS SANTOS ROCHA

### Setor Pessoal

 GENISE SOUZA ALCÂNTARA



### Setor de Projetos

 ANA JUDITH ZAIDEN DE ARAGÃO

 BÁRBARA CRISTINA PINHEIRO DE ALMEIDA

 MÁRCIO LUIS SANTANA OLIVEIRA

 DESIGN GRÁFICO: VAGUINER VIEIRA





Fundação Escola  
Politécnica da Bahia

Rua Professor Severo Pessoa, 31 - Federação  
Salvador / BA. CEP: 40.210-700

+55 71 3617-8061



administrativo@fepba.org.br



www.fepba.org.br



fepba.org.br/feed



facebook.com/fundacaoep